

MOGI NEWS

Dat

DIÁRIO DO ALTO TIETÊ

Diretor-presidente: Sidney Antonio de Moraes

Mais notícia em um só lugar

Número de empresas registradas e MEIs no Alto Tietê cresce no semestre

Nos seis primeiros meses deste ano, a região registrou 16.022 novas empresas, contra 6.350 no mesmo período de 2024

'Saúde na Escola'

PROGRAMA ATENDE 15 MIL ALUNOS

O Programa Saúde na Escola (PSE), realizado pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, é desenvolvido em 25 escolas públicas, atendendo 15.222 estudantes, da Educação Infantil ao Ensino Médio, nas regiões da cidade acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família. [Cidades, página 8](#)



Divulgação/PMMC

Mogi das Cruzes registrou a abertura de 7.372 empresas nos primeiros seis meses deste ano

O Alto Tietê registrou a abertura de ao menos 19.019 empresas no primeiro semestre deste ano, segundo dados fornecidos por prefeituras. O total representa um aumento de 18,7% em comparação às 16.022 novos negócios no mesmo período de 2024. Mogi das Cruzes liderou o ranking com 7.372 empresas abertas, frente às 6.350 registradas no ano anterior — um crescimento de 16,1%. Arujá foi a única cidade a apresentar redução. O levantamento inclui ainda Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba e Suzano. O número de novos MEIs também cresceu na região ao longo do semestre. [Cidades, página 3](#)

SEBRAE-SP

Artesãs participam da Mega Artesanal. p3

ACOLHIMENTO

Itaquá realiza Operação Noites Frias.p8

Especial Maturidade

Vila Dignidade completa 10 anos como referência

O condomínio exclusivo para idosos vulneráveis, conta com 22 casas e áreas comuns. [Maturidade, página 5](#)

VILA SÃO FRANCISCO



SECOM / Prefeitura de Poá

» Poá inicia diagnóstico social para regularizar imóveis. [Cidades, página 4](#)

opinião

Sidney Antonio de Moraes

Diretor-presidente

Sonia Massae de Moraes

Diretora Vice Presidente e Jornalista Responsável MTB: 36037

Redação, Administração, Publicidade e Gráfica: Av. Japão, 46 - sala 6 - Vila

Ipiranga - Mogi das Cruzes, SP - CEP 08743-540 - Fone: (11) 4735-8000

Publicação

De terça-feira a domingo na plataforma: www.portalnews.com.br

EDITORIAL

Empreender

O empreendedorismo vem se fortalecendo nos últimos anos, se mostrando como um importante caminho frente aos desafios do mercado formal de trabalho, com menos oportunidades que em outros tempos. Não apenas pela necessidade de buscar uma nova fonte de renda, empreender também pode significar a realização de um sonho antigo, de um propósito que traga novo sentido e maior qualidade de vida.

O número de empresas abertas e de microempreendedores formalizados cresceu no primeiro semestre deste ano, segundo levantamento feito pela reportagem junto a prefeituras da região. A matéria é destaque na edição de hoje e embora os números sejam otimistas, como alerta a gerente regional do Sebrae-SP, Gilvanda Figueirôa, não significa necessariamente uma tendência para o restante do ano.

E são muitos os desafios para quem deseja empreender, afetados também pelas questões macroeconômicas que vão se desenhando, como o tarifaço anunciado pelos Estados Unidos, que preocupa não apenas o comércio

e a indústria de grande e médio porte, mas também os pequenos empresários.

Por outro lado, temos mecanismos importantes que beneficiam os negócios de pequeno porte, que precisa ser formalizado para ser contemplado, como o Banco do Povo, uma parceria do Estado com as prefeituras. O programa concede créditos de baixo valor com taxas diferenciadas para empreendedores. Uma boa alternativa para quem deseja incrementar o negócio. E sempre vale destacar o apoio do Sebrae-SP para gestão e planejamento, principalmente, mitigando riscos ao investir no negócio próprio.

Empreender não é um caminho fácil, exige muito em tempo, dedicação e aprimoramento constante, e nem todos os negócios se consolidam, mas com apoio e planejamento as chances de sucesso crescem consideravelmente, com reflexos positivos também na economia geral inclusive na geração de novas vagas de emprego. Os pequenos negócios são os principais empregadores do país e muito colaboram para que a roda da economia gire de forma positiva, e assim todos ganham.

ARTIGO

Mauro Jordão

✉ editor@jornaldat.com.br



Você é nomofóbico?

Enquanto compartilhava no café da manhã com meu neto, notei que ele só usava a mão direita, tanto para beber como para comer, porque a esquerda estava ocupada com o celular. Referi o fato e ele desconcertado não soube explicar, pois o aparelho não estava sendo usado. O neologismo nomofobia vem do inglês "no mobile phone phobia", ou seja, o medo ou a ansiedade de ficar sem o celular.

O celular, além de nos conectar com o mundo, nos dá uma segurança confortável se estiver até à distância do alcance das nossas mãos. Com o tempo ele se torna, para muitos, uma muleta emocional que uma vez esquecido ou perdido traz ansiedade, às vezes, seguida de angústia.

A mente insegura atrasa compromissos, diminui a produtividade e perde o foco da atenção. Esses sintomas presentes podem levantar o diagnóstico de um indivíduo nomofóbico. Segundo o estudo anual Google Consumer Barometer, o percentual de brasileiros que usam smartphones chegou a 14% em 1962, 62% em 2016 e, atualmente, 92%.

No painel da vida, onde se lê que o bônus traz o ônus, acendeu-se a luz vermelha de alerta do desenvolvimento de um transtorno mental que ativa o Sistema de Recompensa Cerebral (SRC), proporcionando prazer e satisfação que leva ao uso excessivo do celular, causando interferência na socialização, no foco e na memória, um

caminho aberto para o vício que escraviza.

A psicóloga Dora Gomes, do Hospital das Clínicas, relata: "A pessoa está em um lugar, mas ao mesmo tempo não está. Ela fica o tempo inteiro checando tudo e não consegue se concentrar no que está fazendo". Não é normal: deixar de perceber e de ouvir a pessoa que está ao seu lado, deixar de sair, de comer, de viver quando conectado. Ai é transtorno. Num jantar com amigos, em compromissos sociais, num momento litúrgico no templo, desligar o celular é um ato educado de amor e respeito. Nietzsche disse: "Odeio quem me rouba a solidão sem em troca me oferecer verdadeira companhia" O equilíbrio mental do nosso ser social se faz em online, em off-line e num link diário com Deus.

Mauro Jordão é médico.

CONTRACAPA

✉ editor@moginews.com.br

... KATIA BRITO



PESSOAS IDOSAS

A 55ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Suzano), por meio da Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa, visitou associações de cuidados com pessoas idosas na última quarta-feira (16/07) para orientar gestores e funcionários sobre importantes novidades na legislação nacional e no Estatuto da Pessoa Idosa. A presidente do grupo temático, Kelly Guilhen, acompanhada da também integrante da comissão, Yone Yokoyama, entregou exemplares atualizados do regimento aos diretores e coordenadores das instituições, juntamente com a nova regulamentação em anexo.

PESSOAS IDOSAS II

As visitas foram realizadas na Associação de Apoio para Deficientes Visuais de Suzano (AADVIS), onde as advogadas foram recepcionadas por Cléo Barboza e Neli da Silva; na Associação São Vicente de Paulo, na qual a nova legislação foi apresentada a Fabiano Duares Falcone e Rosana Rodrigues da Silva; e no Recanto Girassol, cuja coordenação está a cargo de Maria Aparecida Afonso Seno.

PESSOAS IDOSAS III

Desde o último dia 4, a Lei nº 15.163/2025 tornou mais rígidas as penas em casos de abandono, maus-tratos e exposição a risco físico ou psicológico a pessoas com mais de 60 anos. Caso a negligência cause lesão grave, a reclusão passa a ser de três a sete anos. Anteriormente, a pena era de um a quatro anos. Por sua vez, àqueles cujas ações resultarem na morte de um idoso, a pena será de 8 a 14 anos de reclusão. A legislação anterior previa de 4 a 12 anos.

ATENDIMENTO

A EDP, distribuidora de energia elétrica que atua no Alto Tietê, informou que, a partir da próxima segunda-feira (21), a agência de atendimento presencial em Guararema estará em novo endereço, passando a operar na rua Rangel Júnior, 108, no centro da cidade. O novo espaço disponibiliza, inclusive, totens para autoatendimento, e segue operando de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h30. A distribuidora destacou ainda que os serviços também podem ser solicitados pelo site www.edponline.com.br e pelo WhatsApp (11) 93465-2888.

CHARGE



MOGI NEWS

Atendimento ao leitor (11)4735-8000 opção 3, (11)96858-3924 editor@moginews.com.br editor@jornaldat.com.br
Atendimento ao anunciante (11)4735-8000 opção 2 comercial@moginews.com.br arte@moginews.com
Atendimento ao assinante (11)4735-8000 opção 1 assinatura@moginews.com.br

Diretora de Estratégia Sandra Curcio rh@moginews.com.br
Diretora Comercial Sentileusa de Moraes sentileusa@moginews.com.br

Dat
DIÁRIO DO ALTO TIETÊ

Acesse o nosso site
PORTALNEWS
.COM.BR

As reportagens assinadas pelos estagiários são supervisionadas pelos editores. Todo artigo publicado nesta edição é de inteira responsabilidade do autor do texto, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão somente a promover o debate e a reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Mogi News fundado em 15/11/1975 por Paschoal Thomeu com periodicidade semanal. Marca relançada em 27/10/1992 por Sidney Antonio de Moraes e circulação diária a partir de 21/06/1997.
Dat - Diário do Alto Tietê fundado em 07/03/2006 por Sidney Antonio de Moraes

REGIÃO

Nos seis primeiros meses deste ano, a região registrou 16.022 novas empresas, contra 6.350 em 2024

Número de novas empresas e MEIs cresce no 1º semestre

Fábio Palodette

O Alto Tietê registrou a abertura de ao menos 19.019 empresas no primeiro semestre deste ano, segundo dados fornecidos por prefeituras. O total representa um aumento de 18,7% em comparação às 16.022 novas negócios no mesmo período de 2024. Mogi das Cruzes liderou o ranking com 7.372 empresas abertas, frente às 6.350 registradas no ano anterior — um crescimento de 16,1%. Arujá foi a única cidade a apresentar redução. O levantamento inclui ainda informações de Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba e Suzano.

Na comparação dos períodos, o número de novos Microempreendedores Individuais (MEIs) também cresceu na região, com números positivos na maioria das cidades analisadas. Foram registrados 12.569 novos MEIs na região, frente a 10.241 no mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento de 22,7%.

A gerente regional do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) no Alto Tietê, Gilvanda Figueirôa, explicou que o aumento nas formalizações também reflete uma percepção de melhora na economia, o que incentiva a busca por regularização, porém, não indica uma tendência - visto que o cenário econômico

nacional e internacional ainda é marcado por desafios.

Empresas

Após Mogi, Itaquá foi a segunda cidade que mais abriu empresas em números absolutos. A administração municipal apontou que foram 5.884 registros, alta de 42,9% sobre os 4.118 do ano anterior. Já a cidade de Guararema registrou o maior aumento percentual na comparação entre os anos. As formalizações subiram 60,1%, com 443 aberturas ante 276.

Suzano teve aumento de 41,7%, passando de 646 empresas abertas nos primeiros seis meses de 2024 e outras 915 no mesmo período de 2025. Ferraz também apresentou avanço, passando de 2.096 empresas abertas no primeiro semestre do ano passado para 2.765 neste ano - representando crescimento de 31,9%.

Arujá foi o único município com queda: 1.640 empresas abertas em 2025, contra 2.536 no ano anterior — retração de 35,3%, conforme dados divulgados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

MEIs

Na formalização de MEIs, Mogi também lidera os registros, com 5.397 novos microempreendedores, alta de 57,8% em relação aos 3.419 formalizados no primeiro semestre de 2024. Já Guararema



Divulgação/PMMC

Mogi registrou 7.372 novas empresas e 5.397 MEIs

teve o maior crescimento percentual da região: alta de 162,2%, passando de 90 para 236 registros.

Itaquá teve 2.545 cadastros em 2025, crescimento de 21,5% sobre os 2.094 registrados no ano anterior. Enquanto Ferraz registrou 2.518 MEIs neste ano, ante 1.864 no ano passado, avanço de 35,1%.

Em Suzano, o número de MEIs caiu 2,1%, com 236 formalizações em 2025 contra 241 em 2024. Já Arujá apresentou uma queda ainda maior de 35,3%, com 1.637 registros neste ano ante 2.533 no mesmo período do ano anterior.

Panorama estadual

Segundo a Fundação Seade, o Estado de São Paulo registrou a abertura de 504.766 empresas entre maio de 2024 e abril de 2025, com o setor de serviços respondendo por cerca de 70% dos novos negócios. No mesmo período, foram formalizados 850.624 novos MEIs, sendo quase metade na Região Metropolitana.

Planejamento

A gerente regional do Sebrae avalia que o aumento no número de empresas observado na região, de acordo com o levantamento feito junto a prefeituras, pode

estar relacionado ao otimismo de parte da população com a economia no início do ano, com maior procura por formalizações. “Eu brinco que na virada do ano as pessoas pulam as ondinhas do mar e falam: ‘vou realizar meu sonho’. O sonho dos brasileiros é ter seu próprio negócio”, pontuou, destacando também a influência ainda da pandemia de Covid-19. Segundo ela, muitas pessoas refletiram no período sobre seu propósito e sonhos como empreender.

Para Gilvanda, diversos fatores regionais e nacionais afetam o ritmo de abertura de empresas e, por isso, ainda não é possível fazer previsões para os próximos meses: “Quando vem um temor, as pessoas adiam seus planos. Não tem como dizer como vai ser o segundo semestre”.

Ela destacou alguns avanços no planejamento de Prefeituras como Mogi e Itaquá - esta última, de acordo com ela, simplificou nos últimos anos o processo de abertura de empresas: “São cidades que viviam mais informalidade por questões de taxas. Além disso, quando a pessoa acredita que a economia vai melhorar, tendem a formalizar mais as empresas”. Porém, alertou que muitos empreendedores ainda iniciam um negócio sem planejamento ou pesquisa de mercado, seguindo tendências e estabelecimentos que estão “na moda”. “Não adianta abrir no impulso.

Você precisa se especializar. Se a pessoa não se planejou, os negócios não duram”, afirmou.

Orientações

A gerente regional afirmou ainda que há uma busca constante por informações no escritório e nos postos de atendimento do Sebrae-SP sobre como abrir corretamente uma empresa e assim correr menos riscos. Ela reforçou que as orientações são gratuitas, incluindo ferramentas práticas, como um questionário que ajuda o futuro empresário a avaliar se o local escolhido é adequado para o tipo de negócio pretendido. “A pessoa tem toda a orientação se for atrás, do Sebrae, da Prefeitura, e ela tem que fazer esse caminho, essa romaria de abrir um negócio, pois não é fácil, mas possível com planejamento”, completou.

A entidade promove atualmente ações como o programa Super Vendas do Sebrae-SP focado no Dia dos Pais. A iniciativa gratuita está percorrendo neste mês Biritiba Mim, Itaquá, Poá, Salesópolis e Suzano, com conteúdo aplicável a todos os tipos de negócios.

O escritório do Sebrae-SP no Alto Tietê está localizado na avenida Francisco Ferreira Lopes, 345, Vila Lavínia, em Mogi. Mais informações podem ser consultadas no site da entidade: <https://agenda.sebraesp.com.br/altotiete/fale-com-o-sebrae>.

Apoio do Sebrae-SP

Artesãs do Alto Tietê participam da Mega Artesanal

Novidades do mercado, capacitação e oportunidades de networking marcaram a missão organizada pelo Sebrae-SP Alto Tietê à Mega Artesanal 2025, uma das principais feiras nacionais do setor de artesanato. Ao todo, 42 artesãs da região participaram do evento, realizado entre os dias 5 e 9 de julho, no São Paulo Expo, na capital paulista.

O evento integra o calendário de missões promovidas pelo Sebrae-SP Alto Tietê para os empreendedores locais. As iniciativas têm como objetivo apresentar inovações do setor,

proporcionar conexões, fomentar pesquisas de mercado e ampliar a visibilidade das marcas. Ao longo do ano, são realizadas diversas visitas a feiras especializadas, como a Agrishow, Hortitec, ABF Franchising Expo e Anuga Select Brazil — além da Feira do Empreendedor, que será entre os dias 15 e 18 de outubro, também no São Paulo Expo.

A gestora regional de Economia Criativa e Turismo no Alto Tietê, Samira Gardziulis, destaca que as missões empresariais estão alinhadas ao propósito do Sebrae-SP.

“Elas proporcionam inúmeras experiências, aprendizados, novas descobertas e conexões profissionais. A Mega Artesanal, em especial, facilita a interação com profissionais que são referência no universo do feito à mão e apresenta aos artesãos todas as novidades em técnicas, materiais e equipamentos disponíveis no mercado”, afirmou.

De acordo com a artesã Vanessa Calazans, proprietária do Ateliê Aquarela Artes Manuais, o evento é uma fonte de inspiração para os profissionais do setor. “A Mega

Artesanal nos mostra que há espaço para todos, que nosso trabalho tem muito valor e, principalmente, que podemos nos aperfeiçoar em diversas técnicas até atingirmos um nível de excelência. Peças feitas à mão carregam afeto, história e uma beleza singular”, reforçou.

Saiba mais

Para mais informações sobre as missões do Sebrae-SP, entre em contato pelo telefone 4723-4510 ou acesse o link <https://agenda.sebraesp.com.br/altotiete>.



Divulgação

Um dos objetivos das visitas é apresentar inovações

VILA SÃO FRANCISCO

Ação da Prefeitura visa agilizar a emissão das matrículas e garantir segurança jurídica para os moradores

Poá inicia diagnóstico social para regularizar 180 imóveis

A Prefeitura de Poá, por meio das Secretarias Municipal de Habitação e de Assistência e Desenvolvimento Social, deu início ao diagnóstico social dos moradores da Vila São Francisco inscritos no Programa de Regularização Fundiária. A medida é um passo essencial para a emissão de 180 matrículas de imóveis, beneficiando diretamente famílias que há anos aguardam pela legalização de suas propriedades.

A ação teve início nesta semana e contou com a presença dos secretários de Habitação, Marcos Dias, e da Assistência e Desenvolvimento Social, Wellington Alves Teixeira. Durante a visita, as equipes técnicas iniciaram a coleta de documentos pessoais e comprovações de tempo de residência dos moradores cadastrados.

O objetivo é reunir todas as

informações necessárias para dar andamento ao processo legal de titularidade dos imóveis. “Assim como todo o processo de regularização, esta ação é gratuita e visa exclusivamente verificar os documentos pessoais dos moradores e documentação que comprove o tempo de residência naquele endereço”, destacou o secretário de Habitação.

Segundo ele, o diagnóstico social é uma das etapas fundamentais do processo de regularização fundiária. Com essa ação, a Prefeitura consegue mapear a situação de cada imóvel, identificar possíveis pendências documentais e garantir que os beneficiários atendam aos critérios exigidos pela legislação vigente. A partir desse levantamento, será possível emitir as matrículas definitivas dos imóveis,



SECOM / Prefeitura de Poá

Medida é um passo para as matrículas de imóveis

assegurando o direito de propriedade aos moradores.

De acordo com o secretário da Assistência e Desenvolvimento Social, a medida faz

parte de um esforço mais amplo para promover justiça social e garantir segurança jurídica à população que vive em áreas irregulares.

“Nosso compromisso é garantir dignidade às famílias que há décadas vivem em situação de insegurança sobre suas moradias. Esse é um passo importante para transformar essa realidade”, reforçou.

O prefeito Saulo Souza enfatizou que a regularização fundiária é uma das prioridades da atual gestão. “Estamos trabalhando para que cada família tenha o que é seu por direito. A matrícula é mais do que um documento: ela representa segurança, dignidade e a certeza de que aquele imóvel pertence, de fato, a quem vive ali há anos.”

A Secretaria de Habitação orienta os moradores da Vila São Francisco que estão inscritos no programa a acompanharem o processo de diagnóstico e manterem seus dados atualizados. Mais informações pelo telefone (11)

4639-2433, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Água encanada

Além dos avanços na regularização fundiária da Vila São Francisco, a Prefeitura também iniciou, em fevereiro, a implantação do sistema de abastecimento de água no bairro. Em parceria com a Sabesp, estão sendo instaladas 700 novas ligações domiciliares, que beneficiam mais de 4 mil moradores.

Com a conclusão dessa etapa, Poá será a primeira cidade da região a universalizar o fornecimento de água. “Estamos cumprindo um compromisso essencial para garantir mais qualidade de vida, saúde e desenvolvimento para a população de toda a nossa cidade, inclusive da Vila São Francisco”, finalizou o prefeito.

Tudo o que você precisa saber, no tempo que você tem.

3 milhões de visualizações em nossas redes sociais



Para anunciar ligue: **11 4735-8000**

Envie sugestões e denúncias para o WhatsApp do Mogi News **11 96858-3924**

Maturidade



SP investiga biomarcadores da doença de Alzheimer

Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) estão desenvolvendo um painel de biomarcadores para a detecção precoce da doença de Alzheimer e para a diferenciação da doença de outros tipos de demência, por meio de testes de sangue. O projeto de pesquisa, apoiado pela FAPESP, tem como base a análise do genótipo de 500 voluntários com e sem a doença. A doença é a principal causa de demência no mundo, afetando mais de 35,6 milhões de pessoas.

Acolhimento

Vila Dignidade completa 10 anos como referência em políticas públicas

O espaço, construído pelo governo do Estado e mantido e gerenciado pela Prefeitura, conta com 22 casas e áreas comuns

Katia Brito

A Vila Dignidade de Mogi das Cruzes, condomínio exclusivo para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social, localizado na Vila Cecília, no distrito de Braz Cubas, completa em setembro dez anos. O espaço, construído pelo governo do Estado e mantido e gerenciado pela Prefeitura, conta com 22 casas e áreas comuns, e desde 2022 faz parte do catálogo “Red de Buenas Prácticas”, um projeto da Fundación Pílares, da Espanha.

A secretária municipal de Assistência Social, Daniela Mariano, acompanhou desde o início a trajetória da Vila. “Eu estava no dia da inauguração e foi uma cerimônia linda. O prefeito da época, Marco Bertaiolli, enxergava o projeto como um avanço nas políticas públicas para idosos. Hoje vemos o quanto é necessário ampliá-lo”, afirma, destacando que há o projeto para pleitear ao Estado um novo condomínio.

A gestão da Vila é municipal e os moradores são selecionados a partir de critérios de vulnerabilidade identificados pelos equipamentos públicos da rede socioassistencial, como o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS).

Os moradores, de acordo com Daniela, têm autonomia, mas também uma rede de apoio. “Celebramos



Divulgação/PMMC

Moradores, de acordo com Daniela, têm autonomia e também uma rede de apoio

aniversários, promovemos oficinas e mantemos parcerias com voluntários. A coordenadora atual é a Vera Freitas, que tem um carinho enorme por todos. Eles sentem acolhidos, pertencentes àquele lugar e isso aumenta sua qualidade de vida”, destacou.

Para a secretária, a convivência e o sentimento de pertencimento são pontos centrais, e alguns dos moradores participam ativamente de conselhos municipais e atividades externas. Ela destacou ainda novas parcerias como a que está sendo feita com a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) e deve ampliar as ações na Vila, incluindo atividades com alunos de cursos da instituição de ensino, com o desenvolvimento de projetos de fisioterapia, psicologia e pedagogia voltados à cognição

Programa foi reformulado pelo Estado em 2019 e foi renomeado como Vida Longa

e mobilidade dos moradores, além da instalação de placas solares que estavam inoperantes.

Reconhecimento e reforma

O reconhecimento como boas práticas pela fundação espanhola veio a partir do artigo escrito por Camilla Tacelli, que foi gestora da Vila e hoje é secretária adjunta de Assistência Social de Mogi. Ela detalha a experiência da unidade no trabalho publicado no livro “Morar 60 Mais”, organizado por Inês

Rioto, Âurea Soares e Edgar Borsoi Viana.

O local também passou por uma reforma em 2023, com serviços como a troca de pisos e revestimentos, pintura interna e externa, reparos nos sistemas hidráulicos e elétricos.

Pessoas idosas

Em Mogi, a estimativa é que quase 15% da população tenha 60 anos ou mais, representando cerca de 70 mil pessoas. Daniela afirma que o envelhecimento populacional exige uma reestruturação das políticas públicas: “Estamos lidando com idosos com mente ativa, mas corpo com limitações. Precisamos criar ações que respeitem e acolham essa fase da vida”

A gestão da prefeita Mara Bertaiolli criou a Secretaria da Longevidade, que tem à frente

o vereador Mauro Yokoyama. Daniela destacou que a pasta nasceu com o propósito de articular políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo e à qualidade de vida na terceira idade, somando forças com as secretarias de Saúde, Assistência Social e Esporte e Lazer.

Além disso, o município lançou recentemente o programa Bolsa Cuidados, um projeto que oferece suporte financeiro a cuidadores de idosos fragilizados. “Muitas vezes é um filho, um vizinho ou um amigo que cuida. Com a Bolsa Cuidados, conseguimos manter o idoso no ambiente familiar com dignidade”, explicou a secretária.

Além da Vila, Mogi também tem outras iniciativas voltadas para pessoas idosas, como o Centro Dia e instituições de longa permanência (ILPIs) e serviços como o Pró-Hiper, voltados para socialização e prática de exercício. Daniela reforça que a pandemia de Covid-19 mostrou o valor da saúde mental e do convívio. “Muitos idosos vivem sozinhos e esses serviços fazem toda a diferença. Um idoso que chega calado, meses depois está sorrindo e dançando. Isso é envelhecer com qualidade”, concluiu.

Estado

O programa Vila Dignidade em 2019 foi reformulado pelo governo do Estado e passou a se chamar Vida Longa. De acordo com a Companhia de

Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), pelo Vila Dignidade, criado em 2009, foram entregues 18 empreendimentos, incluindo o de Mogi, que totalizaram 356 unidades até 2019.

Com a instituição do Vida Longa, o programa entregou 550 unidades, em 21 equipamentos. Destes, 16, com 432 moradias, foram entregues somente do início de 2023 até o início de maio com investimento de R\$ 82 milhões. No Estado, ainda há outras 278 unidades sendo construídas em 11 cidades, com investimento estadual de R\$ 52 milhões, além de um empreendimento em Olímpia, com 28 unidade.

“Para garantir dignidade e conforto, o condomínio é projetado em áreas horizontais, o que facilita a locomoção dos moradores. As unidades individuais são entregues mobiliadas e com itens de segurança, como barras de apoio, pias e louças em altura adequada, portas e corredores mais largos, interruptores em quantidade e altura ideais, rampas e pisos antiderrapantes”, destacou a CDHU em nota.

Além disso, a CDHU informou que “são implementados espaços comuns com equipamentos para estimular o bem-estar, a interação e o sentimento de comunidade entre os moradores, como hortas verticais, churrasqueira para refeições coletivas externas, salas de convivência e academias ao ar livre”.

Quer divulgar seus serviços e sua empresa para o público certo?

ligue
(11) 4735-8000

ANUNCIAR AQUI

PRINCESA
MÓDULOS GRÁFICOS

ESTAMOS CONTRATANDO

ASS. FISCAL- Administrativo
FISCAL DE ÔNIBUS
MOTORISTA TRAINEE
MOTORISTA URBANO

Enviar seu currículo para nosso WhatsApp
(11) 98952-8177

Todas as vagas são inclusivas, também às pessoas com deficiência.

ANUNCIE HOJE MESMO!

4735-8000

Av. Japão, 46 - sala 06
Vila Ipiranga
Mogi das Cruzes/SP

ANUNCIE AQUI **4735 - 8000**

3 MILHÕEES
de
ACESSOS
no
FACEBOOK

Av. Japão, 46 - sala 06
CEP 08743-540
Vila Ipiranga, Mogi das Cruzes/SP

Portalnews.com.br
@Moginews
@Moginewsnoticia

Viva o NATAL e o RÉVEILLON no MagicCity

As reservas para o Natal e o Réveillon já estão abertas no Magic City.

Celebre as festas de fim de ano com conforto e lazer a poucos minutos de São Paulo. Aproveite piscinas aquecidas, atrações para todas as idades. Garanta momentos inesquecíveis com sua família em uma das quatro opções de hospedagem do Magic.

Tel: (11) 4746-5805 www.magiccity.com.br

COMPRE AQUI
Aponte a câmera do seu celular e compre agora!

magiccityoficial magiccitybr magiccity

2023 Travellers' Choice
Tripadvisor

TURISMO RESPONSÁVEL LIMPO E SEGURO

EMPRESA INDICADA R4 prêmio 2023

ciudades

Whatsapp: 96858-3924
Somente para Redação e Fotografia

e-mails: reportagem@moginews.com.br
redacao@jornaldat.com.br
Publicidade: 4735.8020
Serviço ao assinante: 4735.8015

MOGI

Programa visa fortalecer a prevenção de doenças, promover a saúde e ampliar o vínculo entre a saúde e educação

“Saúde na Escola” leva prevenção e orientação a mais de 15 mil alunos

Neste mês de julho, o Programa Saúde na Escola (PSE) da Prefeitura de Mogi das Cruzes realiza atividades em unidades de ensino como os Centros de Educação Infantil Municipal (CEIMs) Professor Cácio Costa Neves, no Jardim Santos Dumont I, e Jurandyr de Oliveira, no Jardim Layr; e a Escola Municipal Fujitaro Nagao, no Cocuera. Ao todo, o programa é desenvolvido em 25 escolas públicas, atendendo 15.222 alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio, nas regiões acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família (ESF), e contará com ações

também no próximo mês. As ações seguem diretrizes do Ministério da Saúde e são planejadas de forma colaborativa por meio do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTIM), composto por representantes das secretarias municipais de Saúde e de Educação e da Coordenadoria Regional de Educação. A gestão das atividades é feita de forma compartilhada, com ações como oficinas, encontros de planejamento e monitoramento conjunto dos resultados, a partir do alinhamento de estratégias e construção de um plano de ação integrado.

Política pública nacional instituída em 2007 e voltada para a formação integral dos estudantes, a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar, o PSE tem como principal objetivo fortalecer a prevenção de doenças, promover a saúde e ampliar o vínculo entre as redes públicas de saúde e de educação.

As atividades abordam temas fundamentais para o bem-estar dos estudantes, como prevenção da violência e de acidentes, combate à obesidade e à Covid-19, saúde bucal e ambiental, alimentação



Divulgação/PMMC

Atividades abordam temas voltados ao bem-estar

saudável, antropometria (pesagem e medição), verificação da situação vacinal, entre outros. O trabalho fica a cargo de uma equipe multidisciplinar formada por médicos, dentistas, enfermeiros,

técnicos de enfermagem, técnicos de farmácia, agentes comunitários de saúde e profissionais de saúde bucal.

Entre os temas prioritários trabalhados ao longo do ano estão prevenção a

arboviroses (como dengue e chikungunya); atividade física e de lazer; prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; direitos humanos, cidadania e cultura de paz; identificação de doenças como hanseníase; saúde bucal, auditiva e ocular; prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; e segurança alimentar e nutricional.

Para abranger também alunos dos ensinos Fundamental II e Médio de Mogi, além das escolas e creches municipais, incluindo as subvencionadas, a ação também é realizada nas escolas estaduais EE Profª Adelaide Maria de Barros, Profª Vânia Aparecida Cassará e Euryclides de Jesus Zerbini.

Café

Mogi News

Histórias incríveis e café para começar bem o dia

@moginewsonline

Itaquá

Operação Noites Frias supera 470 atendimentos

A Secretaria de Assistência Social de Itaquaquecetuba divulgou um balanço da Operação Noites Frias, iniciada em 1º de junho. Com o objetivo de reforçar o acolhimento humanizado, a segurança e a garantia de direitos às pessoas em situação de rua durante os meses mais frios do ano, até o momento foram registrados 476 atendimentos.

De acordo com o levantamento, foram 433 abordagens sociais pelo serviço especializado (SEAS), com cinco encaminhamentos diretos ao acolhimento municipal e, no total, 43 pessoas acolhidas no período. Localizado na rua Araguari, 74, na Vila Virgínia, das 37 vagas fixas disponíveis, dez estão ocupadas. Já no modelo de pernoite, 14 das 20 vagas foram preenchidas.

“Nosso objetivo é garantir dignidade, segurança e criar oportunidades para que essas pessoas sejam inseridas na

rede de proteção social”, afirmou o secretário de Assistência Social e de Saúde, Gabriel Rocha.

A operação funciona de forma integrada e intersetorial. As equipes da abordagem percorrem os principais pontos da cidade oferecendo chocolate quente, chá, cobertores, roupas de inverno e a possibilidade de passar a noite no acolhimento.

O abrigo oferece banho quente, dormitório, atendimento técnico e, quando

necessário, possibilidade de pernoite contínua, com infraestrutura adaptada para receber pessoas com animais de estimação.

Já o Centro POP, localizado na avenida Tancredo Neves, 137, no bairro Estação, complementa a rede de apoio com banho, roupas limpas, café da manhã, almoço e serviços psicossociais. A operação também envolve o Centro de Saúde 24h, preparado para atender casos clínicos identificados nas abordagens.



Matheus Cruz/PMI

Equipes percorrem os principais pontos da cidade